



Cofinanciado pela União Europeia

Os estereótipos de género são uma das causas profundas da desigualdade de género e afetam todos os domínios da sociedade. As expectativas estereotipadas baseadas em normas para mulheres e homens e raparigas e rapazes limitam as suas aspirações, escolhas e liberdade, pelo que necessitam de ser eliminadas. Os estereótipos de género contribuem fortemente para as disparidades salariais entre homens e mulheres. São frequentemente associados a outros estereótipos, como os baseados na origem racial ou étnica, religião ou crença, deficiência, idade ou orientação sexual, o que pode reforçar os impactos negativos dos estereótipos.



44% dos europeus consideram que o papel mais importante da mulher é cuidar da casa e da família.



43% consideram que o principal papel do homem é ganhar dinheiro.

Fonte: COMUNICADO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES, União da Igualdade: Estratégia para a Igualdade de Género 2020–2025, Comissão Europeia



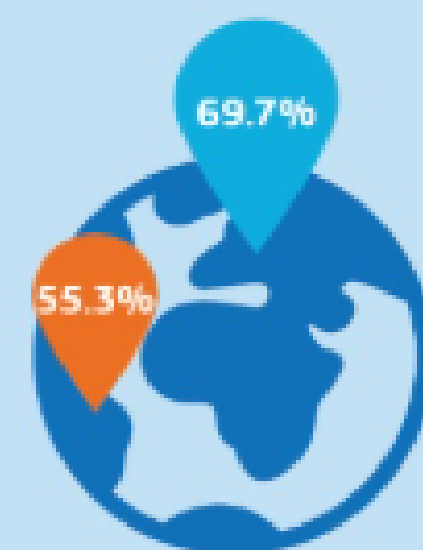


Cofinanciado pela União Europeia

Atualmente, a taxa de emprego das mulheres na UE é mais elevada do que nunca, mas muitas mulheres continuam a enfrentar obstáculos para entrar e permanecer no mercado de trabalho. Algumas estão estruturalmente sub-representadas no mercado de trabalho, o que frequentemente resulta de interações entre o género e condições de vulnerabilidade ou marginalização adicionais, como a pertença a uma minoria étnica ou religiosa ou a origem migrante.

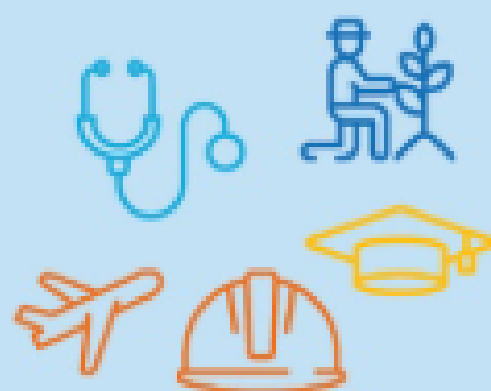


A diferença entre a taxa de emprego das mulheres e dos homens na UE é de **11,6%**.



Só **55,3%** das mulheres nascidas fora da UE têm emprego, em comparação com **69,7%** das mulheres nascidas na UE.

Só **16%** das mulheres ciganas têm um emprego remunerado na UE.



As mulheres representam **10%** dos trabalhadores da construção civil e **25%** dos trabalhadores dos setores da agricultura, silvicultura, pescas e transportes, enquanto os homens representam **25%** dos trabalhadores do setor do ensino e **20%** dos que se dedicam a atividades sociais e sanitárias.

Fonte: COMUNICADO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES, União da Igualdade: Estratégia para a Igualdade de Género 2020–2025, Comissão Europeia





Cofinanciado pela União Europeia

Embora haja mais mulheres licenciadas na Europa do que homens, as mulheres continuam a estar sub-representadas nas profissões mais bem remuneradas. Nos empregos e setores mal remunerados e nos cargos menos importantes, a presença das mulheres é superior à dos homens. Normas sociais discriminatórias e estereótipos sobre as competências das mulheres e dos homens, bem como a subvalorização do trabalho das mulheres, são alguns dos fatores que contribuem para esta realidade.



De entre os estudantes com melhores resultados em matemática ou ciências nos países da OCDE, **1 em cada 4** rapazes espera ter uma carreira de engenheiro ou cientista, em comparação com **1 em cada 6** raparigas; **1 em cada 3** raparigas espera trabalhar como profissional de saúde, comparativamente a **1 em cada 8** rapazes.



A percentagem de homens que trabalham no setor digital é **3,1 vezes** superior à das mulheres.



Somente **22%** dos programadores de inteligência artificial são mulheres.

Fonte: COMUNICADO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES, União da Igualdade: Estratégia para a Igualdade de Género 2020–2025, Comissão Europeia



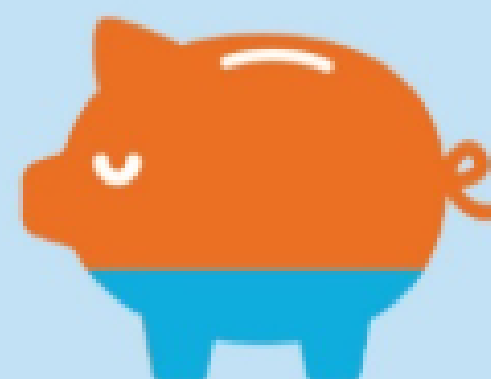


Cofinanciado pela União Europeia

O princípio da igualdade de remuneração por trabalho igual ou de valor igual está consagrado nos Tratados desde 1957, tendo sido transposto para o direito da UE. Garante vias de recurso em caso de discriminação. No entanto, as mulheres continuam a ganhar, em média, menos do que os homens. As disparidades de género no emprego e as disparidades salariais entre homens e mulheres acumuladas ao longo da vida resultam numa disparidade ainda maior nas pensões de reforma, estando, por conseguinte, as mulheres mais idosas mais expostas ao risco de pobreza do que os homens.



Na UE, a disparidade salarial entre homens e mulheres é de **15,7%**.



Na UE, a disparidade de pensões entre homens e mulheres é de **30,1%**.

Fonte: COMUNICADO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES, União da Igualdade: Estratégia para a Igualdade de Género 2020–2025, Comissão Europeia





Cofinanciado pela União Europeia

Uma partilha equitativa das responsabilidades familiares é crucial, assim como a disponibilidade de serviços de acolhimento de crianças, assistência social e serviços domésticos, em particular para as famílias monoparentais. O acesso insuficiente a serviços de cuidados formais de qualidade e a preços acessíveis é um dos principais motores da desigualdade de género no mercado de trabalho. Por conseguinte, investir em serviços de cuidados é importante para apoiar a participação das mulheres no trabalho remunerado e o seu desenvolvimento profissional e pode conduzir à criação de emprego tanto para as mulheres como para os homens.



Na UE, as mulheres consagram **22 horas** por semana a tarefas familiares e domésticas, enquanto os homens despendem apenas **9 horas**.



Na UE, **80%** dos cuidados são prestados por cuidadores informais, **75%** dos quais são mulheres. Muitos deles têm origem migrante.

Fonte: COMUNICADO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES, União da Igualdade: Estratégia para a Igualdade de Género 2020–2025, Comissão Europeia





Cofinanciado pela União Europeia



Para uma boa liderança, a presença tanto de mulheres como de homens é fundamental. É necessária uma liderança inclusiva e diversificada para resolver os complexos desafios que os decisores enfrentam hoje em dia. É essencial uma maior inclusão e diversidade para apresentar novas ideias e abordagens inovadoras que sirvam melhor uma sociedade europeia dinâmica e próspera. Permitir que cidadãos de todas as origens participem de forma significativa na sociedade é uma condição prévia necessária para o bom funcionamento da democracia e conduz a uma elaboração de políticas mais eficaz.



As mulheres representam apenas **7,5%** dos presidentes dos conselhos de administração e **7,7%** dos diretores executivos das maiores empresas cotadas da UE.



Apenas **32,2%** dos deputados dos parlamentos nacionais da UE são mulheres.

Fonte: COMUNICADO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES, União da Igualdade: Estratégia para a Igualdade de Género 2020–2025, Comissão Europeia

